



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Distribua-se aos Senhores
Veredores, mediante cópia; às
Comissões de Constituição, Justiça e
Redação; e de Valoração e Mérito,
para os devidos pareceres.

Birigüi, 14 de novembro de 2002

JOÃO FLÁVIO MARIN
SALMEIRÃO
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI	
PROTOCOLO GERAL	
Registro Nº	1663/02
Data Entrada	2 DEZ 2002
Funcionário	

PROJETO DE LEI Nº 126/02

**ADOÇÃO DO NOME DA PROFESSORA
MYRIAM CORDEIRO PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI DECRETA:

Art. 1º- Passa a denominar-se RUA
PROFESSORA MYRIAM CORDEIRO a via pública sem denominação
oficial, identificada com "RUA 11" e localizada no Loteamento Residencial
Birigüi I.

Art.2º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua
publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,
Aos 28 de novembro de 2002.

JOÃO FLÁVIO MARIN SALMEIRÃO
VEREADOR



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

A professora Myriam Cordeiro nasceu em nossa cidade, em 17 de fevereiro de 1.938. Era casada com Nelson Dias de Almeida Jr., vindo a divorciar-se em 1978. Teve dois filhos: Nelson Dias de Almeida Jr., que atualmente reside em Biriugi e é divorciado, e Andréa Cordeiro de Almeida Teixeira, advogada, militando na área de família e sucessão, casada com Luís Bernardo Pereira Teixeira, também advogado.

Tinha 3 netos, que são: Carla e Bruno, filhos de Nelson e Bernardo, filho de Andréa.

Myriam Cordeiro cursou a Faculdade de Letras e Pedagogia, sendo que cursou a Faculdade de letras na Instituição Toledo de Ensino em Araçatuba. A Faculdade de Pedagogia foi por ela cursada na cidade de São José do Rio Preto. Era professora de 1º e 2º graus da escola do Estado e do Sesi. Era um ser humano de qualidades notáveis, pois ajudava a muitas entidades assistenciais, como o Lar Felício Lucchini, Asilo do Vovô, além de assistir muitas famílias carentes.

Myriam Cordeiro começou a lecionar em 1.957, como professora substituta do Estado, depois ingressou no Sesi em 1.968, lá permanecendo até 1.983, quando adoeceu, necessitando se aposentar como professora. A seguir, assumiu cargo de Diretora Administrativa no jornal O Noroestino, exercendo o cargo até o fechamento do jornal, em 1.990.

Myriam tinha um interesse muito grande pela alfabetização e isto fez com que depois de lecionar o dia todo, ainda levasse para casa os alunos que não conseguiam aprender em sala de aula. Esta prática perdurou por muitos anos. Houve até alunos que tinham seu material escolar custeado por ela. Sua ação beneficiou muitos alunos, pois eles conseguiram terminar o segundo grau, com a professora Myriam sempre arcando com as despesas dos materiais.

A professora Myriam Cordeiro foi uma lutadora, criando os filhos sozinha. Cursou as duas faculdades ainda com os filhos pequenos. Infelizmente, foi acometida de câncer e precisou se afastar do seu ofício, e ainda mesmo doente, provendo o sustento próprio e da família,



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

ainda teve forças para comandar administrativamente um jornal de nossa cidade, o O Noroestino.

Faleceu em 16 de setembro de 1.992 em Birigui e está sepultada no Cemitério da Saudades.

Câmara Municipal de Birigui, aos 28 de novembro de 2.002.

**JOÃO FLÁVIO MARIN SALMEIRÃO,
VEREADOR**